



COMO SUA EMPRESA VEM SE PREPARANDO PARA OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVIRUS (COVID19)?

Por Marcus Chiavegatto*

□ O mundo vive um medo amplificado com o avanço dos casos de contágio pelo novo vírus o COVID19, com impacto significativo nas economias de diversos países, afetando já as rotinas das pessoas ao redor do planeta. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 11 de março desse ano a pandemia de coronavírus, em decorrência do aumento no número de casos, mortes e países atingidos pela doença. Ao todo, até aquele momento, haviam 118 mil contaminações confirmadas e mais de 4,2 mil mortos.

Em todo mundo empresas estão sofrendo os efeitos das mudanças de rotinas impostas pelo avanço da epidemia e com medidas de contenção adotadas por governos para segurar a disseminação do vírus. Escolas fechadas, eventos suspensos e/ou adiados, escritórios inteiros sem atividade. Pouco a pouco as cidades estão se isolando com receio da propagação do vírus.

Sem dúvida essa situação tem forte impacto na economia global e nas contas públicas dos países atingidos, pois muitos setores produtivos sofrem diretamente com a interrupção das

atividades e com a mudança nas rotinas das pessoas como comércio, turismo, insumos etc.

E como isso pode afetar a sua empresa? Que medidas sua empresa pode e deve adotar para estar preparada para um eventual aparecimento de caso de contágio em seu ambiente de trabalho? Que medidas preventivas podem ser incorporadas ao seu negócio? Como agir em casos suspeitos?

Em primeiro lugar, tenha sempre em mente a proteção física de seus funcionários, prestadores, fornecedores e clientes. Procure implementar medidas simples de orientação e informação a todos sobre o problema, adote rotinas mais intensas de higienização dos ambientes coletivos de trabalho, estruture processos internos para identificação, atuação e mitigação de casos suspeitos ou confirmados. Promova e prepare seus profissionais de departamento pessoal, recursos humanos, prepare bem seu Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), oriente as equipes de segurança para fazerem DDs (diálogo diário de segurança) com foco na prevenção, higienização e orientação aos funcionários e prestadores etc.

De forma especial, as empresas do setor de construção civil terão um desafio a mais na luta contra a propagação do vírus e na busca por preservar seus colaboradores, cuidar dos seus ambientes de trabalho e ainda proteger sua produção.

Além dos escritórios, da administração, os canteiros de obra, áreas de vivência e alojamentos são pontos de principal atenção, justamente por suas características próprias, pela dificuldade do controle de pessoas e da higienização.

As empresas por todo o mundo já estão adotando medidas para mitigar o avanço do coronavírus, cancelando eventos e viagens, desburocratização do trabalho feito de casa e criando campanhas orientação e informação sobre o vírus.

Recentemente a agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), criou um manual para orientar as empresas no combate ao vírus.

Nesse documento o CDC afirma que é importante que as empresas façam uma campanha de conscientização para os funcionários e adotem algumas medidas para evitar a transmissão. A agência sugere:

- Orientar os funcionários a ficarem em casa quando doentes
- Ensinar o procedimento de tosse e espirro: cobrindo a boca com a parte interna do cotovelo.
- Orientar a equipe a sempre higienizar as mãos com álcool 60-95% ou água e sabão por pelo menos 20 segundos.
- Colocar informativos, em locais visíveis e na intranet, com orientações
- Disponibilizar lenços descartáveis e álcool gel para os funcionários

A OMS também publicou documento visando orientar as empresas na adoção de medidas preventivas para combater o avanço da transmissão do vírus que foram compiladas, citando, por exemplo:

A estação de trabalho

- Cadeiras, mesas, telefones, teclados computadores e outros equipamentos precisam ser higienizados com pano e desinfetante regularmente (a contaminação de superfícies é uma das principais formas de transmissão de covid-19).
- Se possível e em caso de surto, incitar o trabalho remoto (em um esquema de home office, por exemplo) auxilia a evitar contatos desnecessários. Fora isso, os funcionários deixam de usar o transporte público, onde há grandes aglomerações.

A promoção da higiene respiratória

- Lenços descartáveis deveriam estar disponíveis em diversos locais do ambiente de trabalho para o empregado assoar o nariz ou tossir sem espalhar gotículas com vírus. Lixeiras com tampa precisam estar ao lado para jogar fora o papel adequadamente.
- Se você está doente ou com febre e sintomas respiratórios, não vá ao trabalho. Os dirigentes nunca deveriam cobrar a presença de pessoas doentes no serviço.
- Se não tiver um lenço à disposição, cubra a boca e o nariz com o antebraço ao tossir ou espirrar. E lave o braço assim que possível.
- A empresa deveria distribuir dispensadores com álcool-gel em locais visíveis. Esses equipamentos também podem ser usados para colocar sabão líquido no banheiro.
- Pôsteres que promovam a lavagem das mãos são mais uma boa medida para os empregadores adotarem. Combine essa medida com outras de comunicação sobre higiene manual e outras atitudes saudáveis no serviço.

Viagens de trabalho

- Assegure-se de checar as últimas informações sobre o avanço nos casos do novo coronavírus no local onde pretende ir;
- Avalie os riscos e os benefícios da viagem. É possível postergar ou fazer uma reunião à distância?
- Funcionários com condições médicas que aumentam o risco de complicações da Covid-19 merecem atenção especial ao considerar se vale a pena viajar a um local com muitos casos. Exemplos: pessoas com diabetes e doenças pulmonares ou cardíacas;
- Considere levar álcool-geral para a viagem e lave bastante as mãos;
- Saiba quem contatar em caso de infecção pelo novo coronavírus e obedeça às autoridades sanitárias locais;
- Ao voltar de um lugar com surto ativo, fique especialmente atento aos sintomas dessa doença respiratória por 14 dias. A empresa também deve monitorar o indivíduo durante o período;
- Se quaisquer sinais suspeitos aparecerem (tosse e até febre leve), fique em casa, evite contato próximo com os familiares e entre em contato com um médico.

□ A educação, conscientização, informação e preparo são armas fundamentais para o combate a essa pandemia e em sua empresa não é diferente. Um olhar humano e o cuidado com o elemento mais valioso de seu organismo produtivo, que são as pessoas, seus empregados, poderá ser determinante para a travessia dessa crise global.

□ É preciso que as empresas estejam atentas às boas práticas para evitarem contaminação em seus ambientes de trabalho, a suspensão da produção e o agravamento da crise econômica que pode afetar seu negócio e o País.

□ Proteja seus funcionários com ações específicas de prevenção que visem o bem estar físico de todos e do ambiente de trabalho, elabore uma política de gerenciamento de risco, monte equipes preparadas para lidar com esse elemento novo informando, treinando e agindo sempre que preciso. Adote medidas que favoreçam a segurança física daqueles que movem o seu negócio direta e indiretamente, o que afetará positivamente sua reputação e suas finanças.
Foto: divulgação

* Dr. Marcus Chiavegatto, Sócio e Advogado do MLA – Miranda Lima Advogados.